MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação
24/12/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

Cl:

Assunto:

A visita de Adhemar

GRANDE ABC
MEMÓRIA

Quatro dias antes de assinar o decreto 9.775, que fixaria o novo quadro territorial do Estado de São Paulo, o interventor federal Adhemar de Barros visitou a região. O decreto, que elevaria Santo André a sede do Município, seria assinado a 30 de novembro de 1938. Adhemar visitou a região a 26 de novembro.

O resultado político da visita foi bom: para Adhemar e para o Município. Adhemar visitou o Distrito de Santo André e pôde sentir o desejo da comunidade, que apoiava as determinações do decreto a ser firmado; e a região recebeu ampla cobertura jornalística em função da visita, tornando-se mais conhecida.

O Globo, do Rio de Janeiro, publicou extensa matéria em sua edição de 30 de novembro. Disse que São Bernardo — toda a região ainda se chamava São Bernardo — era o maior núcleo de trabalho de São Paulo. Que tinha 75 mil habitantes e 226 fábricas. Que proporcionava à União uma renda de 12 mil contos anuais e que entre as maiores fábricas estavam a Pirelli (capital de 15.000:000$000 e produção de 51.135:000$000); grupo Rhodia (capital de 16.000:000$000 e produção de 63.500:000$000); Di Giulio Martinelli & Cia, dos frigoríficos Dimar (capital de 800:000$000 e produção de 27.000:000$000.

O jornal assinalava, por outro lado, a precariedade do serviço do correio, instalado numa sala de aluguel e com três funcionários: dois carteiros e um chefe. "Todas as firmas usam, para melhor garantia, a posta restante da Capital" — informava *O Globo.*

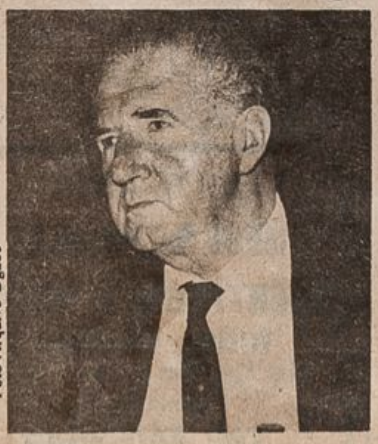

Foto-Arquivo Dgabc

A precariedade do serviço postal, de fato, preocupava. Ao tempo em que a Câmara Municipal funcionava, na sessão extraordinária de 15 de outubro de 1936, foi nomeada comissão de vereadores para entender-se com o diretor geral dos Correios, em São Paulo, sobre a necessidade de ser melhorado o serviço. O vereador Octavio Tegão dizia que esses serviços constituíam, no Município, um serviço público de absoluta inutilidade, tal a desorganização em que se achava.

Já o vereador Antonio Braga pedia, na mesma sessão da Câmara, que a comissão se dirigisse, também, ao gerente da Companhia Telephonica de São Paulo — não existia a CTBC — no sentido de tornar extensivo ao Distrito de Mauá o benefício da comunicação *telephonica,* a exemplo do que se fizera em Ribeirão Pires — Ribeirão ganhou o serviço *telephonico* naquele mesmo 1936.

O vereador Nelson Cardoso Franco sugeria que a comissão tratasse, igualmente, do estabelecimento do *Telegrapho* Nacional da região. Este serviço, dizia Cardoso Franco, além de taxas mínimas, traria maior facilidade de comunicação para a indústria e o comércio do Município.

Um dos representantes da então sede do Município, São Bernardo, Armando Setti, opinava que a luta devia ser de instalação de uma agência em São Bernardo, "a única que não tem".

Era o sistema de comunicação que falhava. Os vereadores perderiam o mandato em 1937 e o setor continuaria falho. Mas neste final de 1938, o interventor Adhemar visitava a região e a Imprensa tecia loas à sua pessoa: "O governo do Dr. Adhemar de Barros mandou para ali um moço completamente *extranho ás* rodinhas dos antigos grupos eleitorais, um moço formado e suficientemente culto para compreender as necessidades de um Município de tal natureza".

A referência de *O Globo* era para o novo prefeito Décio de Toledo Leite. Dr. Décio seria a figura central, dias depois, a 1º de janeiro de 1939, dos festejos em celebração da entrada em vigor do novo quadro territorial do Município. São Bernardo virava Santo André.